

Área Temática: Ensino e Pesquisa em Administração

35 ANOS DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS DA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA USP: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

AUTORES

HENRIQUE CÉSAR MELO RIBEIRO

UNINOVE – Universidade Nove de Julho
hcmribeiro@hotmail.com

ROSANY CORRÊA

Faculdade Piauiense - FAP
rosanycorrea@ig.com.br

BENNY KRAMER COSTA

Universidade de São Paulo
bennycosta@yahoo.com.br

ADALBERTO A. FISCHMANN

Universidade de São Paulo
aafischm@usp.br

RESUMO

As revistas da área administração tornaram-se, mais recentemente, ferramentas essenciais ao debate e à divulgação da produção acadêmica dos programas de pós-graduação, impondo um aperfeiçoamento da pesquisa acadêmica na área. Este artigo mapeou a produção científica da Revista de Administração da USP no período de 1977 a 2011. O estudo se baseia numa pesquisa bibliométrica, utilizando-se de estatística descritiva, em 979 artigos identificados. Os principais resultados foram: predominância de artigos de autoria conjunta; os autores Roberto Sbragia e Eduardo Vasconcellos, foram os que mais publicaram artigos; os pesquisadores Porter, M. E. e Kotler, P., foram os mais citados nas referências nos 35 anos de pesquisa; a Universidade de São Paulo, foi a IES que mais publicou; a abordagem quantitativa se destacou nos 979 artigos investigados; e os temas Cultura Organizacional, Governança Corporativa, Estratégias Empresariais, Mercado de Capitais, Estrutura Organizacional e Desempenho foram os mais evidenciados no período de 1977 a 2011. Conclui-se de forma ampla, que o acervo da Revista de Administração da USP, reflete o universo da produção acadêmica da área de administração, ajudando assim a desenvolver, disseminar e socializar a área por meio de artigos científicos publicados na literatura acadêmica nacional.

Palavras-chave: Revista de Administração da USP; Ensino e Pesquisa; Bibliometria.

ABSTRACT

The journals of the area directors have become more recently, essential tools for debate and dissemination of academic programs for pos-graduate, imposing an enhancement of academic research in the area. This article has mapped the scientific production of Revista de Administração da USP from 1977 to 2011. The study is based on a bibliometric survey, using descriptive statistics, in 979 identified articles. The main results were: predominance of articles of joint authorship; authors Roberto Sbragia and Eduardo Vasconcellos had the most published articles; researchers Porter, M.E. and Kotler, P. were the most cited references in the 35 years of research, Universidade de São Paulo was the Institution of Higher Education

which most published, the quantitative approach was prominent in the 979 articles investigated, and the themes of Organizational Culture, Corporate Governance, Business Strategies, Capital Markets, Organizational Structure and Performance were the most evident in the period from 1977 to 2011. It is widely concluded, that the archives of Revista de Administração da USP, reflects the universe of the academic area of administration, helping to develop, disseminate and socialize the area through scientific articles published in the national academic literature.

Keywords: Revista de Administração da USP; Teaching and Research; Bibliometrics.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento, disseminação e utilização do conhecimento em qualquer área acadêmica dependem de maneira relativa da circulação de idéias por meio das publicações que aparecem nos livros didáticos e principalmente nas revistas científicas (HOFFMAN; HOLBROOK, 1993).

No que se refere aos periódicos científicos editados no Brasil, observa-se que as revistas da área administração tornaram-se, mais recentemente, ferramentas essenciais ao debate e à divulgação da produção acadêmica dos programas de pós-graduação, impondo um aperfeiçoamento da pesquisa acadêmica na área (MASCARENHAS; ZAMBALDI; MORAES, 2011).

Neste panorama, ressalta-se a Revista de Administração da USP (RAUSP), que iniciou suas publicações em março de 1947, se constituindo assim, em uma das mais tradicionais e respeitadas publicações da área. Desde então, a RAUSP se preocupa para que as temáticas de seus artigos publicados contemplem todas as áreas da Administração. A RAUSP tem por objetivo publicar artigos conceituais, práticos e de pesquisa que agreguem valor ao trabalho de acadêmicos e praticantes de Administração, missão que vem cumprindo há mais de 30 anos (RAUSP, 2012).

E por entender que a bibliometria é uma técnica de pesquisa que analisa publicações em livros, relatórios e em periódicos científicos (FERREIRA, 2011), esta pesquisa focou-se na observação e nas análises bibliométricas (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004; NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008), para dar conta do levantamento quantitativo dos artigos (NASCIMENTO et al., 2011).

A revisão da literatura permite-nos identificar diversos trabalhos bibliométricos já realizados especificamente sobre revistas, como os de: Hoffman e Holbrook (1993), Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004), McMillan e Casey (2007), Ullah, Butt e Haroon (2008), Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009), Ordóñez et al. (2009), Durisin, Calabretta e Parmeggiani (2010), Borba, Hoeltgebaum e Silveira (2011), Francisco (2011), Mascarenhas, Zambaldi e Moraes (2011) e Bortolossi e Sampaio (2012).

Diante do exposto, ressalta-se a questão de pesquisa que norteou este trabalho: Qual é o perfil da produção científica da Revista de Administração da USP no período de 1977 a 2011? E o objetivo se delineia sendo: mapear as características da produção científica da Revista de Administração da USP, no período de 1977 a 2011.

Este artigo está organizado em cinco partes. A primeira contempla a introdução, com a justificativa, questão e o objetivo da pesquisa. O referencial teórico é evidenciado na parte dois. Depois são expostos os procedimentos metodológicos usados na pesquisa. A quarta parte aborda a análise e discussão dos resultados. Conclui-se com as considerações finais, limitações da pesquisa e as recomendações para estudos futuros.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção descreve uma série de estudos acadêmicos bibliométricos, realizados especificamente em periódicos de diversas áreas ao longo dos últimos anos.

2.1. Periódicos acadêmicos: estudos bibliométricos

O referido trabalho enfoca e utiliza a bibliometria, que é uma técnica que mensura o fluxo de informação (FRANCISCO, 2011), apoiada pelos métodos quantitativos (BORGES, 2002), matemáticos (ALVARENGA, 1998) e estatísticos (ORTIZ, 2002). Remete-se a

metodologias utilizadas pela bibliometria, como por exemplo, o agrupamento bibliográfico e a análise das palavras-chave (FRANCISCO, 2011).

Para melhor elucidar este trabalho cabe levantar e discorrer sobre trabalhos bibliométricos, realizados em revistas, desenvolvidos no contexto internacional e nacional. Tal constatação deu-se em virtude das buscas destas publicações para melhor fomento da referida pesquisa. Diante disto, se evidencia a seguir diversos destes estudos.

Hoffman e Holbrook (1993) exploraram a análise de citações no *Journal of Consumer Research* (JCR), durante seus primeiros 15 anos de publicação. De forma geral, os autores observaram padrões de citações simétricas entre os pesquisadores.

Os autores Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004) identificaram as obras que tiveram o maior impacto sobre a estratégia em publicações de administração no *Strategic Management Journal*, de 1980 a 2000. Constataram que Michael Porter foi o autor mais evidenciado e que grupos de pesquisadores partilham os mesmos interesses, influenciando nas citações das mesmas referências.

Já os pesquisadores McMillan e Casey (2007) realizaram uma análise bibliométrica da revista *Journal British Journal of Industrial Relations* entre os anos de 1986 a 2005. Observaram uma maturidade das publicações em 20 anos de pesquisa e que de 1980 a 1990 os trabalhos basearam-se na literatura econômica, e a *posteriori* na de recursos humanos.

No entanto a pesquisa de Ullah, Butt e Haroon (2008), avaliaram bibliometricamente os artigos do *Journal of Ayub Medical College* de 1997 a 2006. Concluíram que: o número de artigos publicados por ano variou de 27 a 97; a maioria dos artigos tem de 11 a 20 citações e que os autores mais prolíferos contribuíram com 7 publicações.

Em pesquisa similar aos autores Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004), também Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009) analisaram a estrutura intelectual do tema gestão de recursos humanos por meio da técnica da bibliometria no periódico *Journal Human Resource Management* de 1985 a 2005. Observaram que: as citações mediante livros se destacam em comparação com as de revista; e as publicações com 2 ou mais pesquisadores são maioria.

Em outra pesquisa bibliométrica, os autores Ordóñez et al. (2009) fizeram uma análise na Revista de Economia Institucional em seus primeiros 10 anos. Os pesquisadores constataram que: o autor mais profícuo publicou 5 artigos; 82% dos artigos publicados são oriundos de IES; e uma certa homogenia entre as IES.

Já os pesquisadores Durisin, Calabretta e Parmeggiani (2010) investigaram o *Journal of Product Innovation Management* por meio da bibliometria entre os anos de 1984 e 2004. Os autores observaram forte impacto das obras mais influentes e a maturidade das pesquisas sobre inovação nos anos de pesquisa.

Explorando a área de empreendedorismo, os autores Borba, Hoeltgebaum e Silveira (2011) analisaram a produção científica do periódico *Academy of Management Meeting* de 1954 a 2005. Com isso, os pesquisadores observaram que poucos autores: publicam muito e são citados muitas vezes no que tange ao tema investigado nessa pesquisa.

Francisco (2011) explorou o acervo da revista RAE-eletrônica por meio da bibliometria de 2002 a 2010. Os principais resultados foram: a média de autores por artigo foi superior a 2; o autor mais profícuo publicou 5 artigos; e a grande maioria dos artigos foi escrita por autores pertencentes a uma única IES.

Ressalta-se o trabalho dos autores Mascarenhas, Zambaldi e Moraes (2011) que investigaram a trajetória do ensino e da pesquisa em administração no Brasil na Revista de Administração de Empresas, para discutir desafios atuais quanto à construção da relevância da produção científica. Os resultados revelaram tensões entre pesquisa e tradição da formação profissional; e no que tange a questão da relevância e do impacto do conhecimento produzido, estes, sugerem reflexões importantes à comunidade acadêmica.

Por fim, evidencia-se o trabalho os autores Bortolossi e Sampaio (2012) que analisaram as publicações da revista *Gestão & Produção* de 1999 a 2010. Os principais achados foram: evolução de autores a cada período, consequentemente a co-autoria; centralidade entre os autores e entre as IES.

De maneira geral, são cada vez mais comuns os artigos que utilizam técnicas bibliométricas para análises diversas (FRANCISCO, 2011). Pode-se citar os estudos de: Leal, Oliveira, Soluri (2003), Caldas e Tinoco (2004), Cardoso et al. (2005), Borba e Murcia (2006), Cardoso, Oyadomari e Neto (2007), Villas, Macedo-Soares e Russo (2008), Moretti e Campanario (2009), Graeml e Macadar (2010), Guarido Filho, Machado-da-Silva e Gonçalves (2010), Grzebieluckas, Campos e Selig (2012). A própria Revista de Administração da USP já abordou esta técnica por meio de algumas publicações: Feliiu e Palanca (2000), Rossoni e Hocayen-da-Silva (2008), Saraiva e Carrieri (2009), Beyda e Macedo-Soares (2010), Nascimento et al. (2011).

Contudo, quando se trata de pesquisas bibliométricas especificamente sobre revistas acadêmicas, ainda são insipientes tais trabalhos no contexto nacional. Neste panorama, esta pesquisa realizará um trabalho investigativo mais macro, procurando mapear por meio da bibliometria o acervo de 1977 até 2011 da RAUSP, analisando conteúdos, envolvendo: autoria, produção dos autores e das IES, citações, abordagem metodológica, frequência das palavras e temas abordados.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A análise bibliométrica, possibilitou o mapeamento das características da produção científica da Revista de Administração da USP, no período de 1977 a 2011.

A bibliometria é uma técnica de pesquisa que analisa publicações em livros, relatórios e em artigos (FERREIRA, 2011) para quantificar, analisar e avaliar a produção intelectual científica (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004; NASCIMENTO et al., 2011), sintetizando-a (CHAMBERS, 2004), sendo adequada ao objetivo deste estudo. Justifica-se o uso da análise bibliométrica por ela conseguir cobrir um período prolongado de tempo, ajudando assim a identificar informações importantes em *Journals* acadêmicos (NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008), como o agrupamento bibliográfico e a análise das palavras-chave (FRANCISCO, 2011).

A bibliometria desenvolveu-se mediante a elaboração de leis empíricas sobre o comportamento da literatura (EGGHE, 2005). Nesse cenário, é importante conhecer as três leis básicas da bibliometria, para o melhor entendimento dos dados. Elas são oriundas respectivamente de três pesquisadores que se destacam por suas importantes descobertas Bradford, Zipf e Lotka, sendo assim, as mais comumente utilizadas e relacionadas à produtividade científica (EGGHE, 2005).

A Lei de Bradford mensura o nível de relevância dos periódicos sobre determinada área (ACEDO; CASILLAS, 2005). Já a Lei de Lotka descreve a produtividade e as citações de autores por meio de um modelo de distribuição de tamanho-frequência em um conjunto de pesquisas, evidenciando aspectos de co-autoria. E a Lei de Zipf, calcula a quantidade de ocorrências das palavras em vários textos, gerando uma lista de terminações de um determinado assunto ou palavra, sendo utilizada para observar qual tema científico é mais evidenciado nos trabalhos (EGGHE, 2005).

Neste estudo, foi usada também a informetria, que é o estudo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer formato, como por exemplo, na análise da difusão dos temas abordados em periódicos da literatura acadêmica (FRANCISCO, 2011).

Para investigar a produção científica da RAUSP, no período de 1977 a 2011, o que corresponde a um levantamento longitudinal de 35 anos, os dados foram coletados a partir do

site da revista RAUSP (www.rausp.usp.br). A amostra da pesquisa foi composta por 979 artigos (Gráfico 1) publicados no período 1977-2011.

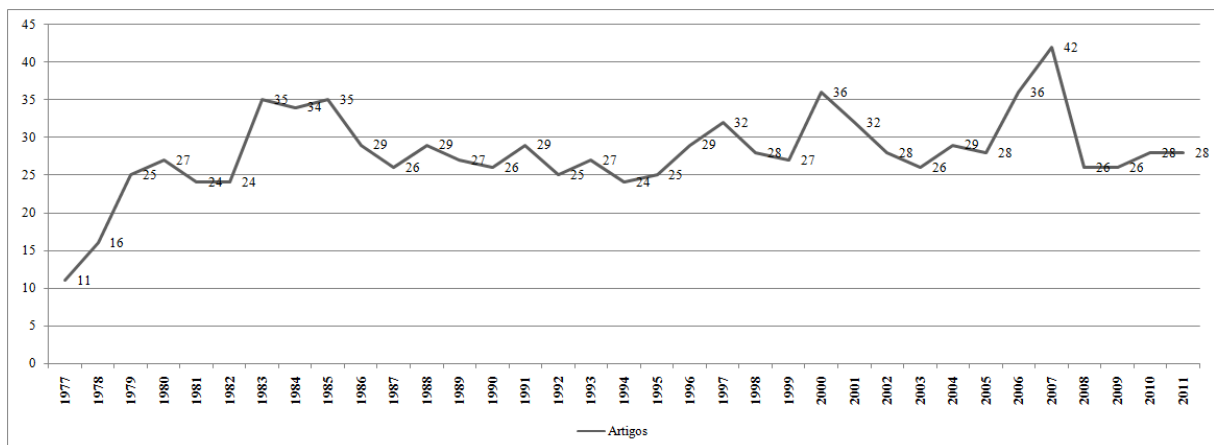


Gráfico 1: Artigos publicados na RAUSP de 1977 a 2011
Fonte: Dados da pesquisa

Com isso, a análise bibliométrica do referido artigo foi feita mediante os seguintes indicadores: (I) características de autoria; (II) autores com maior produção; (III) referências mais citadas; (IV) IES com maior produção; (V) abordagens metodológicas; (VI) palavras mais frequentes: títulos e palavras-chave; e (VII) áreas temáticas e temas mais abordados. As informações relevantes e as representações gráficas foram captadas e feitas usando o *softwares Microsoft Excel 2007*, *Primitive Word Counter* e o *Wordle.net*.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A finalidade deste capítulo foi mobilizar a análise bibliométrica dos 979 artigos publicados na RAUSP.

4.1. Características de autoria

O Gráfico 2 apresenta a frequência de artigos de autoria individual e com dois ou mais autores por artigo no período analisado.

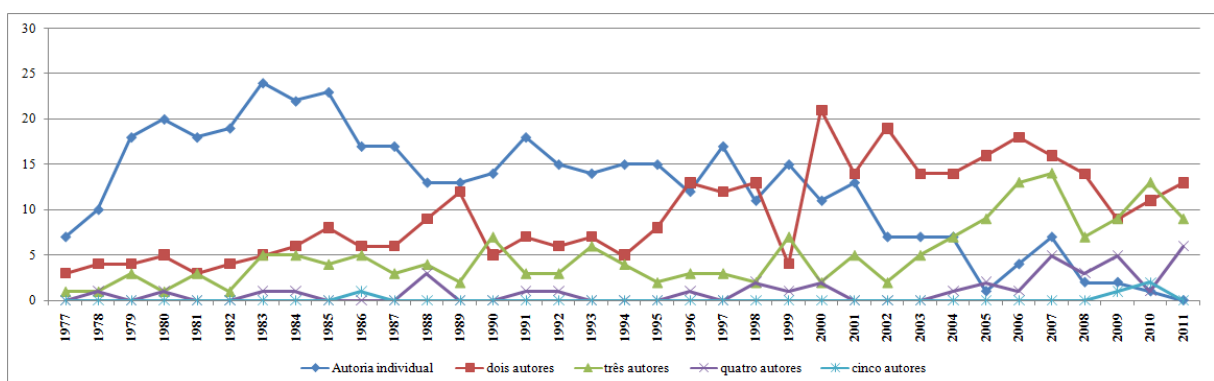


Gráfico 2: Autoria dos artigos
Fonte: Dados da pesquisa

Estes dados mostram que os artigos estão evoluindo de maneira constante para colaboração (média de 2,46 autores por artigo). Aliás, os artigos de um só autor ocorrem em

menor número (429 artigos) em comparação com a co-autoria múltipla de 2 ou mais autores (550 artigos). Porém, ainda prevalece maior número de artigos com autoria individual, ou seja, 43,82%, devido a sua grande presença durante as décadas de 1970 (a partir de 1977), 1980 e 1990. Tal resultado é corroborado em outros estudos bibliométricos, os quais evidenciam que a parceria entre os autores se destaca: Leal, Oliveira e Soluri (2003), Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009), Guarido Filho, Machado-da-Silva e Gonçalves (2010), Francisco (2011), Grzebieluckas, Campos e Selig (2012).

Mas como evidenciado anteriormente, os artigos em colaboração cresceram a partir do início do século XXI, se tornando assim uma presença constante nas publicações da RAUSP desde então. Tais dados podem sugerir uma consolidação de grupos de pesquisa, contribuindo assim para o crescimento da conectividade das IES e dos temas não só no periódico ora estudado, mas também no âmbito acadêmico nacional como um todo.

É interessante salienta-se também que dos 979 artigos publicados, 26% foram por pesquisadores do gênero feminino, e 74% por autores do sexo masculino, sendo assim predominantes nesta pesquisa.

4.2. Autores com maior produção

O Gráfico 3 mostra os autores que mais artigos publicaram durante o período de 35 anos, são eles: Roberto Sbragia com 22 artigos publicados, sendo assim considerado como o pesquisador mais produtivos, seguido de Eduardo Vasconcellos com 16 artigos publicados. Em seguida, ressaltam-se os pesquisadores que publicaram 14 artigos, são eles: José Augusto Guagliardi e Jacques Marcovitch. Já os autores: Isak Kruglianskas, José Afonso Mazzon e Rubens Famá publicaram todos 13 artigos.

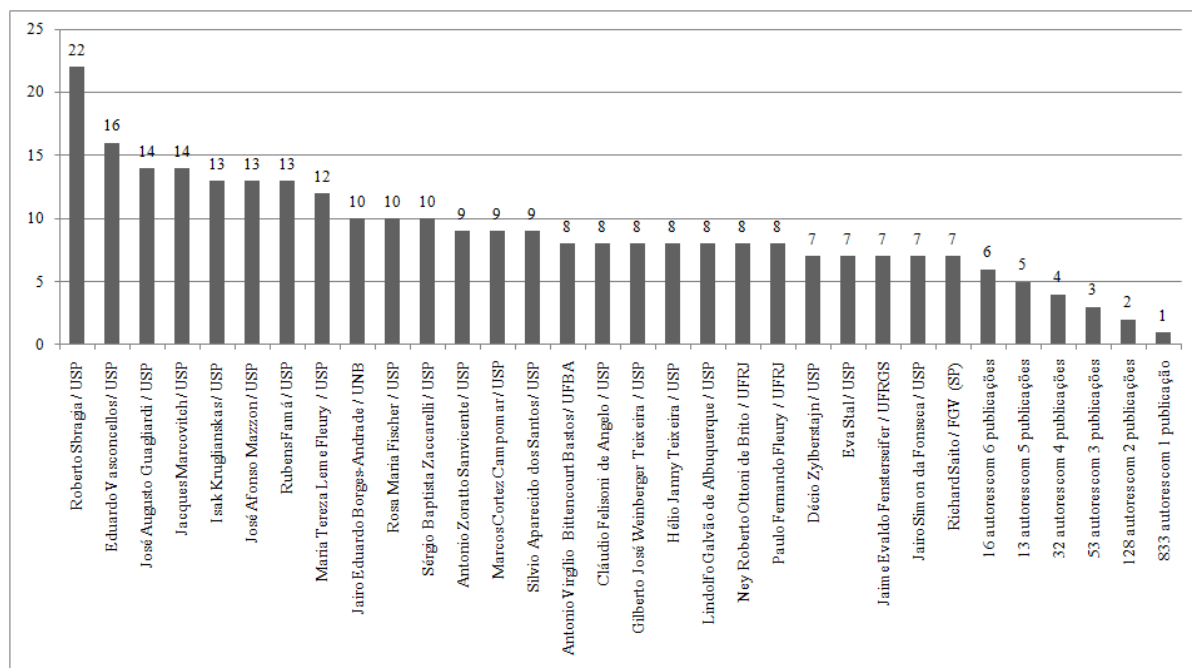


Gráfico 3: Autores com maior produção

Fonte: Dados da pesquisa

Contempla-se também os pesquisadores: Maria Tereza Leme Fleury (12 artigos), Jairo Eduardo Borges-Andrade (10), Rosa Maria Fischer (10), Sérgio Baptista Zaccarelli (10), Antonio Zoratto Sanvicente (9), Marcos Cortez Campomar (9), Silvio Aparecido dos Santos (9), Antonio Virgílio Bittencourt Bastos (8), Cláudio Felisoni de Angelo (8), Gilberto José

Weinberger Teixeira (8), Hélio Janny Teixeira (8), Lindolfo Galvão de Albuquerque (8), Ney Roberto Ottoni de Brito (8), Paulo Fernando Fleury (8), Décio Zylberstajn (7), Eva Stal (7), Jaime Evaldo Fensterseifer (7), Jairo Simon da Fonseca (7) e Richard Saito (7 artigos publicados).

E destes 26 autores contemplados no Gráfico 3, observa-se a predominância dos seguintes temas de interesse: *marketing*, estratégia, inovação, aprendizagem, finanças, empreendedorismo e responsabilidade social.

É interessante notar também que dos 1.100 pesquisadores, 26 publicaram de 7 a 22 artigos na RAUSP nos 35 anos de pesquisa. 113 autores tiveram de 3 a 6 publicações; 128 autores publicaram 2 artigos; e 833 pesquisadores, publicaram apenas 1 vez. Ou seja, 24,27% dos pesquisadores publicaram mais de uma vez e 75,73% publicaram somente uma vez.

Estabelece-se assim uma forte relação com a Lei de Lotka, que enfatiza que poucos pesquisadores publicam muito e muitos pesquisadores publicam pouco, mostrando assim a relevância destes poucos autores para a revista ora estudada. Tal afirmativa é corroborada nos trabalhos dos pesquisadores: Leal, Oliveira, Soluri (2003), Cardoso et al. (2005).

4.3. Referências mais citadas

Analisar as citações permite entender quais as obras que têm tido maior influência sobre a pesquisa existente. O Gráfico 4 mostra a frequência dos pesquisadores mais citados nos 979 artigos publicados no periódico ora investigado.

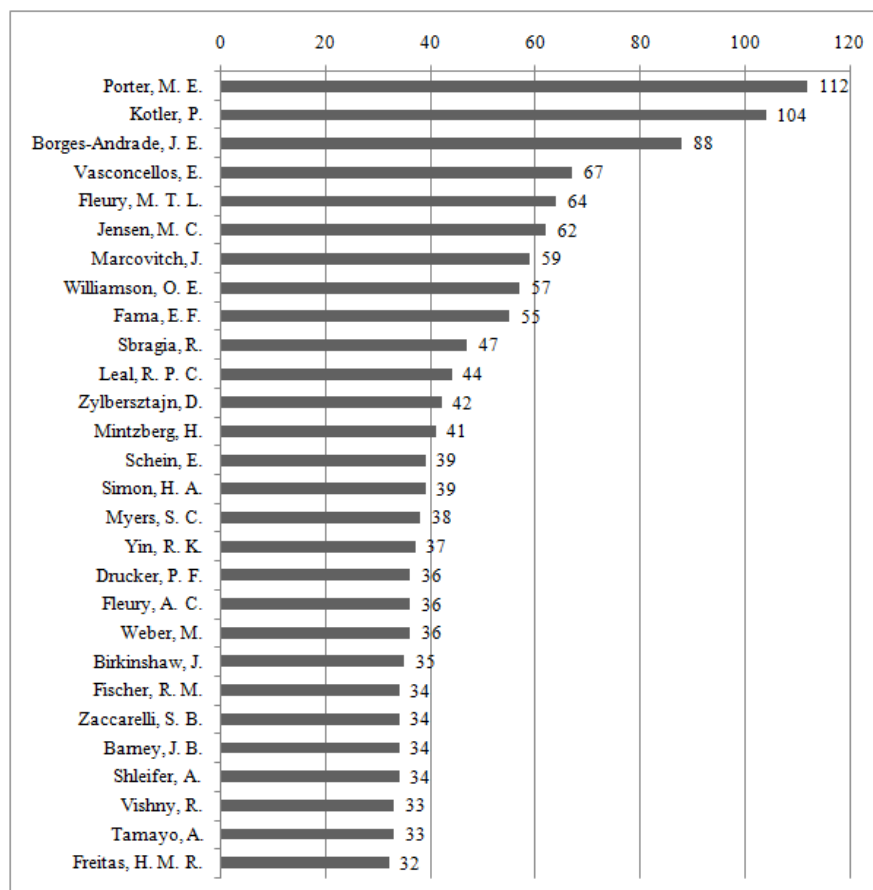


Gráfico 4: Referências mais citadas

Fonte: Dados da pesquisa

O autor Porter, M. E. é o mais citado, com 112 citações. Kotler, P. é o segundo mais citado (104 citações). Estes são seguidos pelos autores Borges-Andrade, J. E. (88 citações), Vasconcellos, E. (67), Fleury, M. T. L. (64), Jensen, M. C. (62), Marcovitch, J. (59), Williamson, O. E. (57), Fama, E. F. (55); Sbragia, R. (47), Leal, R. P. C. (44), Zylbersztajn, D. (42), Mintzberg, H. (41), Schein, E. (39), Simon, H. A. (39), Myers, S. C. (38), Yin, R. K. (37), Drucker, P. F. (36), Fleury, A. C. (36), Weber, M. (36), Birkinshaw, J. (35), Fischer, R. M. (34), Zaccarelli, S. B. (34), Barney, J. B. (34), Shleifer, A. (34), Vishny, R. (33), Tamayo, A. (33), e Freitas, H. M. R. (32 citações).

É bom salientar que as citações contempladas neste estudo, tem um elevado nível de pulverização, ou seja, grande parte dos autores foram citados uma única vez. Tal resultado, vai ao encontro do que foi verificado pelos autores Graeml e Macadar (2010), os quais constatam que o excesso de informação disponível aos pesquisadores, faz com que cada um encontre referências mais ajustadas às necessidades específicas de suas respectivas pesquisas, dificultando a *posteriori* a criação de um consenso sobre quais são as obras que merecem maior atenção.

Tal informação está alinhada com a Lei de Lotka que parte da premissa de que alguns pesquisadores publicam muito e por isso são mais citados do que outros que publicam menos. Tais resultados são confirmados de maneira similar, por meio de outras pesquisas com o mesmo foco: Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004), Nerur, Rasheed e Natarajan (2008), Moretti e Campanario (2009) e Ferreira (2011).

O Quadro 1 complementa as informações descritas no Gráfico 4, evidenciando as obras mais citadas nos 35 anos de pesquisa na RAUSP.

| Obras mais citadas |
|--|
| PORTER, Michel E. Competitive advantage: creating and sustaining superior performance. New York: Free Press, 1985; e PORTER, Michel E. Competitive strategy. New York: Free Press, 1980. |
| KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2000. |
| FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. São Paulo: Atlas, 2000. |
| JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. Journal of Financial Economics, v. 3, p. 1-77, 1976. |
| MARCOVITCH, J. Para mudar o futuro. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. |
| WILLIAMSON, O. The economic institutions of capitalism. New York: The Free Press, 1985. |
| FAMA, E. F. Efficient capital markets: a review of theory and empirical works. The Journal of Finance, v. 25, n. 2, p. 383-417, 1970. |
| MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000. |
| SCHEIN, E. Organizational cultural and leadership. San Francisco, Gussey Bass, 1986. |
| SIMON, H. Administrative behavior: a study of decision-making processes in administrative organizations. New York: MacMillan, 1957. |

Quadro 1: Obras mais citadas

Fonte: Dados da pesquisa

4.4. IES com maior produção

O Gráfico 5 apresenta as 21 IES com maior volume de publicações na revista RAUSP de um total de 135 IES.

Analisando o desempenho das IES segundo as suas participações na autoria das publicações, tem-se a Universidade de São Paulo - USP com 473 artigos publicados, na sequência a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS com 88 publicações, logo em seguida vem as IES: Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (66 artigos publicados), Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (47), Fundação Getúlio Vargas -

FGV (SP) (43), Universidade de Brasília – UNB (39), Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (23) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC (RJ) (18), Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (17), Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (16), Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM (16) e Universidade Federal da Bahia – UFBA (15 artigos).

Nota-se que das 135 IES, 21 publicaram 6 ou mais artigos na RAUSP; 38 IES tiveram de 2 a 5 publicações; e a grande maioria, ou seja, 76 IES publicaram apenas 1 artigo no período investigado. Em suma, 43,70% das Instituições de Ensino Superior publicaram mais de uma vez e 56,30% publicaram apenas uma vez. Ainda cabe evidenciar que destas 135 IES, 50 são oriundas de outros países, são eles: Estados Unidos (com 19 IES), França (8), Reino Unido (5), Canadá (4), Cuba (3), Portugal (3), México (2), Holanda (2), Colômbia (1), Espanha (1), Japão (1) e Austrália (1). Ou seja, 62,96% das IES representadas neste estudo, são nacionais e 37,04% de outros países.

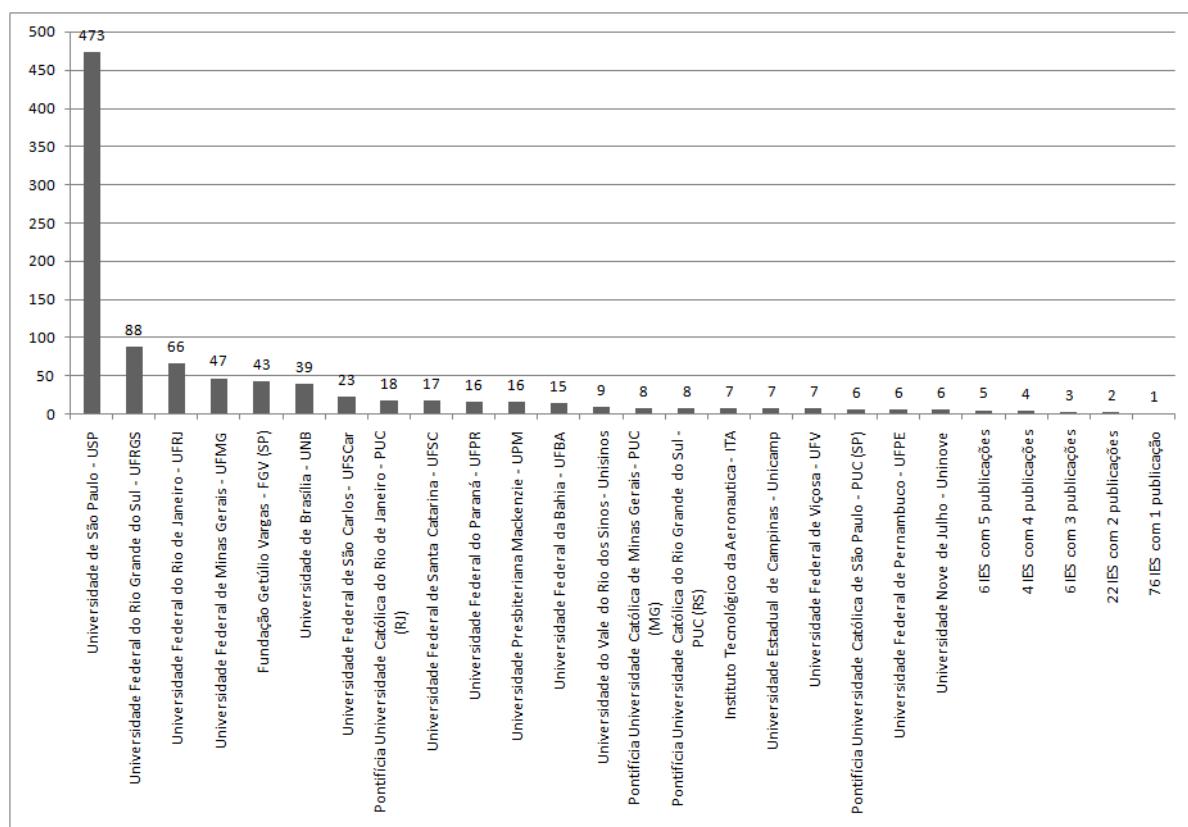


Gráfico 5: IES com maior produção

Fonte: Dados da pesquisa

Tais informações, ressaltam a preocupação da RAUSP com a disseminação e socialização de seus artigos, não só para a USP, mas também para IES de todo o Brasil. Isto evidencia colaboração destas IES, que também contribuem para o desenvolvimento de ciência, da técnica e do ensino da Administração.

4.5. Abordagens metodológicas

O Gráfico 6 evidencia as abordagens de pesquisa usadas nos 979 artigos analisados. Nesta distribuição dos estudos do periódico RAUSP, destaca-se a abordagem quantitativa. Os dados mostram que grande parte dos 979 trabalhos, vem sendo investigado, pela abordagem quantitativa (em 570 estudos), o que representa aproximadamente 60% das pesquisas. Tal fato

representa um interesse amplo dos pesquisadores por este método de pesquisa, evidenciado nos estudos.

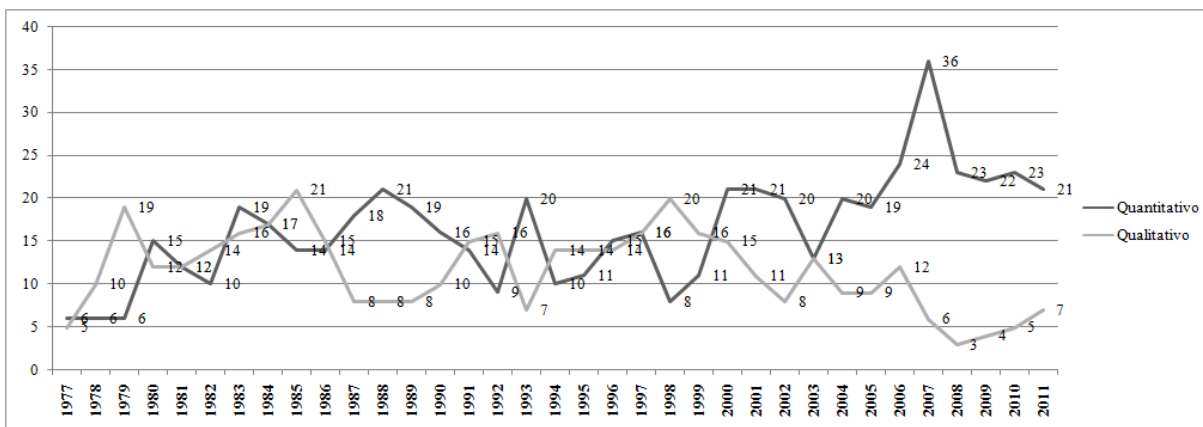


Gráfico 6: Abordagens metodológicas
Fonte: Dados da pesquisa

Ainda analisando o Gráfico 6, é interessante notar que a abordagem qualitativa destacou-se em alguns períodos de tempo, intercalando essa evidência com a abordagem quantitativa, até o ano de 2003, a partir de então, os pesquisadores começaram a trabalhar mais com o método quantitativo. E isto vem sendo verificado até 2011.

4.6. Palavras mais freqüentes: títulos e palavras-chave

As Figuras 1.1 e 1.2 contemplam respectivamente a frequência das palavras evidenciadas nos títulos e nas palavras-chave nos 979 artigos da Revista de Administração da USP entre 1977 a 2011. Esta nuvem de palavras, é uma maneira de visualização de dados linguísticos que mostra a frequência com que as palavras aparecem em determinado cenário (FRANCISCO, 2011).



Figura 1.1 – Frequência nos títulos



Figura 1.2 – Frequência nas palavras-chave

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar a Figura 1.1, observa-se que nos títulos as palavras que se destacam são: empresas, estudo, análise, pesquisa, gestão, desenvolvimento, organizacional, avaliação,

dentre outras. No que tange a Figura 1.2, ou seja, as palavras-chave evidenciam-se: gestão, empresas, tecnologia, administração, avaliação, pesquisa, trabalho, organizacional, mercado, desenvolvimento e análise, dentre outras. Nota-se certa similaridade entre as duas Figuras, quando é destacado as palavras: empresas, análise, pesquisa, gestão, desenvolvimento, organizacional e avaliação.

Estas palavras retratam de alguma forma os temas tratados nos artigos investigados. Remete-se a Lei de Zipf, que calcula a frequência de ocorrências das palavras, com o intuito de criar e evidenciar o tema científico que é mais contemplado nas pesquisas (EGGHE, 2005).

Para melhor entendimento e complemento das informações visualizadas na Figura 1, o Gráfico 7 evidencia as áreas temáticas e a Tabela 1 contempla os temas mais abordados nos 979 trabalhos estudados.

4.7. Áreas e temas abordados

A análise das áreas temáticas e temas é vista como fator importante para continuidade das pesquisas, proporcionando um norte para pesquisadores experientes e, principalmente, para os iniciantes, o que influencia o crescimento e a disseminação de futuras pesquisas. O Gráfico 7 e a Tabela 1, mostram respectivamente a frequência das áreas temáticas e dos temas mais abordados nos 979 artigos explorados em 35 anos de estudo.

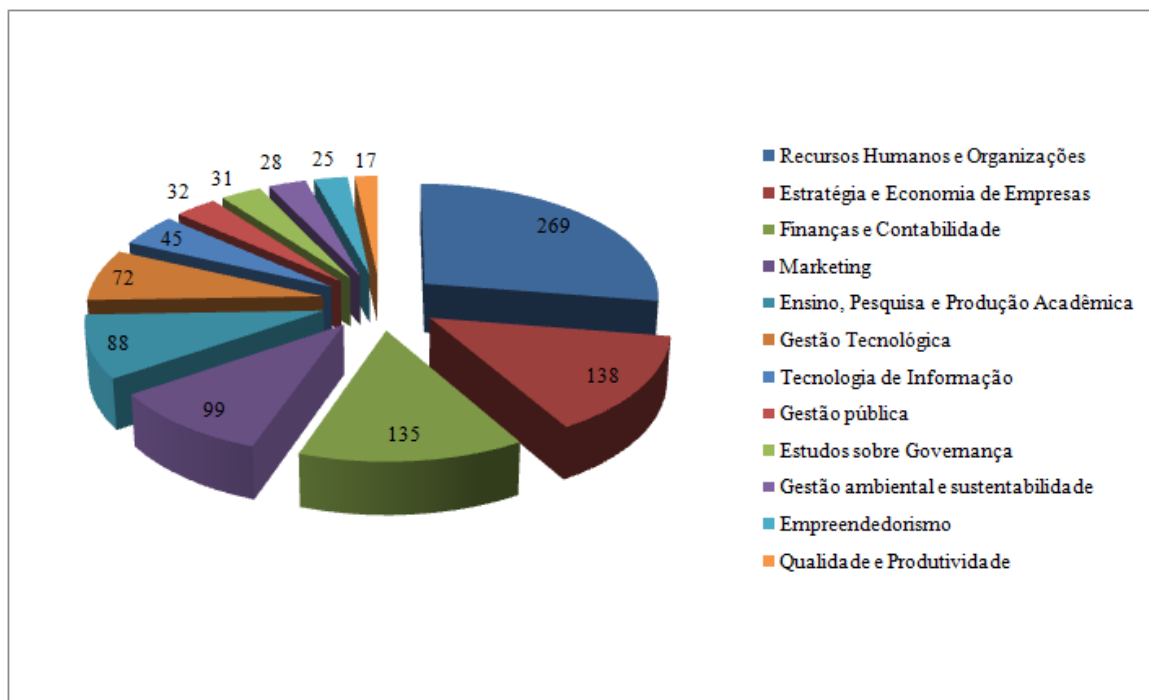


Gráfico 7: Áreas temáticas
Fonte: Dados da pesquisa

Dentre as 8 áreas temáticas contempladas no Gráfico 7, ressaltam-se as áreas de Recursos Humanos e Organizações, Estratégia e Economia de Empresas e Finanças e Contabilidade, pois, as três juntas correspondem a 55,36% do total de 979 artigos analisados nesta pesquisa. Tal fato pode ser em virtude da RAUSP ser uma revista especializada do campo da Administração, porém, ela cobre toda a área de administração como é constatado no Gráfico 7. A Tabela 1, complementa as informações do Gráfico 6, descrevendo os 20 principais temas abordados nos 35 anos de estudo. Remete-se também a Lei de Bradford, que mensura o grau de atração de um determinado tema sobre um periódico.

Tabela 1 – Temas mais abordados

| Temas / Anos | 1977 | 1978 | 1979 | 1980 | 1981 | 1982 | 1983 | 1984 | 1985 | 1986 | 1987 | 1988 | 1989 | 1990 | 1991 | 1992 | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | Total |
|-----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| Cultura Organizacional | | 1 | | | 2 | | 2 | 1 | 4 | 1 | 1 | | 2 | | 4 | | | | 3 | 2 | 6 | 1 | 1 | 3 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | | 3 | 2 | 47 | |
| Governança Corporativa | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | 1 | 2 | 3 | 2 | 10 | 1 | 3 | 4 | | 3 | | 1 | 31 | |
| Estratégias Empresariais | | | | | 1 | | | | | 1 | | | | 1 | 3 | 2 | | 1 | 3 | 2 | | | 1 | | 2 | | 1 | 1 | | 3 | 1 | | 1 | 2 | 4 | 30 |
| Mercado de capitais | | | | 2 | 4 | 1 | 1 | 1 | | | 1 | 1 | 1 | | 1 | | | 1 | | | 2 | 1 | | 1 | | 3 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | | | 1 | 1 | 29 |
| Estrutura Organizacional | 2 | 3 | 4 | 2 | 3 | 1 | 5 | | 4 | | 1 | | 1 | | | | | | 1 | | | | | 1 | | | | | | | | | 1 | | 29 | |
| Desempenho | 3 | 1 | | 4 | 1 | 4 | 2 | | | 2 | | 3 | | 1 | | | | 1 | 1 | | | | | 2 | | 1 | | | | | 2 | | | | 29 | |
| Sustentabilidade | | | 1 | | | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | | 2 | | 1 | 1 | 2 | 5 | | | | | 1 | 1 | 3 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 28 |
| Comportamento do Consumidor | | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | | | | | 1 | 1 | 1 | | 1 | | 2 | 2 | 1 | 2 | | 1 | | | | | | 1 | 1 | | | | 25 | |
| Gestão/política Pública | | | | 1 | 1 | | | 1 | | | 1 | 1 | 1 | 3 | | 1 | 2 | | | | | 1 | 8 | | 1 | 1 | 1 | | | | 1 | | | | 25 | |
| Modelo e Gestão Organizacional | | | | | | | | | 1 | | | | 1 | 1 | 3 | | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | | | 1 | 2 | | | 3 | 1 | 1 | 1 | 2 | | 25 | |
| Instituições / Instituto Pesquisa | | | 3 | | | | | 2 | 3 | 3 | 1 | 2 | 2 | 3 | 1 | 1 | | 2 | 2 | | | | | | | | | | | | | | | | 25 | |
| Inovação Organizacional | | | 1 | 1 | 1 | | | 2 | 6 | 1 | 2 | 2 | 1 | | | 1 | 2 | | 1 | | | | 1 | | | | | | | 1 | | | | | 23 | |
| Gestão de Competências | | 1 | | | 1 | | 1 | 1 | 2 | 1 | | 3 | | 1 | | | | | | 2 | | | | 1 | 1 | | 1 | 1 | 1 | | | 2 | 2 | 1 | 23 | |
| Investimentos | | | | | | | | | | 2 | | | 1 | | 1 | 2 | | | | | | | | 4 | 1 | 1 | 1 | | 1 | | 2 | 2 | | 1 | 19 | |
| Ensino em Administração | | | | | 1 | | 2 | | 1 | | | 1 | | | 1 | | | | | 3 | | | | 1 | 2 | | | | 1 | | 1 | 4 | | 1 | 19 | |
| Decisão estratégica | | | | | | 1 | 2 | 1 | 3 | | | | | | | 2 | 1 | | | 1 | | | | | 1 | | 1 | | 2 | 1 | | | 1 | 1 | 18 | |
| P&D | | | | 1 | | | 4 | 1 | | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | | | | | | | | | 2 | | 1 | | | | | 1 | | | | | 18 | |
| Pesquisa em Marketing | | | | | 1 | 1 | 3 | 1 | | | | | | | 1 | | | | | | 1 | | 1 | | | 1 | 1 | | | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 18 | |
| Método e Modelo de Pesquisa | | | | | | 1 | 1 | 4 | | | 1 | 2 | | 1 | | | | | | 1 | | | | 1 | | | | 1 | | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 17 | |
| Planejamento Estratégico | 1 | 1 | 1 | 2 | | 1 | | 1 | | 1 | | | | 2 | | | | 2 | | | | | | | | | | 1 | | 1 | | 1 | | 15 | | |

Fonte: Dados da pesquisa

Nota 1:

- Temas constantes no período de tempo analisado
- Temas destacados em determinado período de tempo analisado

Ao analisar a Tabela 1, destacam-se os temas Cultura organizacional, Governança corporativa, Estratégias empresariais, Mercado de capitais, Estrutura organizacional, Desempenho, Sustentabilidade, Comportamento do consumidor, Gestão e políticas públicas, Modelos e gestão organizacional, Instituições / institutos de pesquisa, Inovação organizacional, Gestão de competências, Investimentos, Ensino e pesquisa em Administração

e áreas afins, Decisão estratégica, Pesquisa & desenvolvimento, Pesquisa em marketing, Métodos e modelos de pesquisa e Planejamento estratégico.

Dentre os temas mais evidenciados, verificam-se algumas temáticas que nestes 35 anos de pesquisa, mantiveram-se constantes na idéia e publicação dos pesquisadores, são elas: Cultura organizacional, Estratégias empresariais, Mercado de capitais, Desempenho, Sustentabilidade, Comportamento do consumidor, Gestão e políticas públicas, Modelos e gestão organizacional e Gestão de competências

Outros temas tiveram ou estão tendo maior proeminência em um determinado período de tempo, são eles: Governança corporativa (do ano 2000 até agora), Estrutura organizacional (entre 1977 e 1989), Instituições / institutos de pesquisa (1984 a 1996) Inovação organizacional (1979 a 1995), Investimentos (2000 a 2010), Pesquisa & Desenvolvimento (1984 a 1993) dentre outros. Remete a preocupação da RAUSP em garantir que todas as temáticas da área de Administração sejam evidenciadas por meio de suas publicações.

Salienta-se que alguns temas não estão contemplados na Tabela 1, porém, é conveniente salientar também o crescimento e ou o surgimento de novos temas nos últimos cinco anos, entre eles, evidenciam-se: Pesquisa em *marketing*, Internacionalização, Redes interorganizacionais, Análise de risco, Estrutura de capital, Redes neurais e Inovação.

Isso mostra o amadurecimento da Revista de Administração da USP com aparecimento de outros temas, fomentando e ampliando seu foco; e outra razão é sua preocupação com o fato de que nos últimos anos, ter crescido de maneira significativa o número de escolas de administração em nível superior em todo o Brasil, aumentando com isso o número de professores interessados em conhecer temas emergentes em Administração.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho investigou as características da produção científica da Revista de Administração da USP, no período de 1977 a 2011. Para tanto, efetuou-se uma análise bibliométrica em uma amostra de 979 artigos. Foi priorizado na pesquisa o foco nos seguintes critérios: (I) características de autoria; (II) autores com maior produção; (III) referências mais citadas; (IV) IES com maior produção; (V) abordagens metodológicas; (VI) palavras mais frequentes: títulos e palavras-chave; e (VII) áreas temáticas e temas mais abordados.

Constatou-se que a maioria dos artigos publicados é em parceria, de no mínimo dois autores, ou seja, 56% dos 979 artigos. Destes, 74% foi feito por pesquisadores do gênero masculino. Observou-se também que os autores: Roberto Sbragia, Eduardo Vasconcellos, José Augusto Guagliardi, Jacques Marcovitch, Isak Kruglianskas, José Afonso Mazzon e Rubens Famá são os pesquisadores mais profícuos; e a Universidade de São Paulo é a IES que mais publicou artigos nestes 35 anos de pesquisa.

No entanto, é bom ressaltar a diversidade de autores (1.100) e IES (135) envolvidos na publicação dos 979 artigos estudados em 35 anos de pesquisa. Este número elevado de autores e IES é preponderante e inerente a periódicos que se preocupam com a busca pela diversificação e socialização de opiniões e pontos de vista.

Em relação as citações, contempla-se os autores Porter, M. E., Kotler, P., Borges-Andrade, J. E., Vasconcellos, E. e Fleury, M. T. L., como os que mais foram citados nos 979 artigos analisados na Revista de Administração da USP. Ressalva-se que os autores Sbragia, R., Vasconcellos, E., Marcovitch, J., Fleury, M. T. L., Borges-Andrade, J. E., Fischer, R. M., Zaccarelli, S. B. e Fleury, A. C., além de serem também pesquisadores mais referenciados nas citações (Gráfico 4), se destacam também como autores mais profícuos (Gráfico 3) nos 979 artigos investigados.

Este fato, pode ser em virtude do hábito da autocitação, em que o autor referencia suas pesquisas anteriores já publicadas, quando intenciona aproveitar idéias ou mesmo trechos

dessas pesquisas para construção de novas idéias e argumentos (SARAIVA; CARRIERI, 2009). Ainda segundo os autores, esta ação é pouco comum no Brasil. Ressalta-se também que os autores mais profícuos são oriundos da USP e com isso a incidência de possíveis citações se constitui um padrão razoavelmente consistente, devido a instituição de origem do pesquisador (CALDAS; TINOCO, 2004).

Evidenciou-se que os temas: Cultura organizacional, Governança corporativa, Estratégias empresariais, Mercado de capitais, Estrutura organizacional, Desempenho, Sustentabilidade, Comportamento do consumidor, Gestão e políticas públicas, Modelos e gestão organizacional, Instituições / institutos de pesquisa, Inovação organizacional, Gestão de competências, Investimentos, Ensino e pesquisa em Administração e áreas afins, Decisão estratégica, Pesquisa & desenvolvimento, Pesquisa em marketing, Métodos e modelos de pesquisa e Planejamento estratégico, foram os que se destacaram na temporalidade de 35 anos de pesquisa, representando 50,36% do total dos 979 artigos analisados. Tal dado vai ao encontro das principais palavras-chave visualizadas nestes artigos, que foram: gestão, empresas, tecnologia, administração, avaliação, pesquisa, trabalho, organizacional, mercado, desenvolvimento e análise.

Conclui-se de maneira geral, que o acervo da Revista de Administração da USP, reflete o universo da produção acadêmica da área de administração, ajudando assim a desenvolver, disseminar e socializar a área por meio de artigos científicos publicados na literatura acadêmica nacional.

Este artigo limitou-se aos 35 anos de publicação da RAUSP, ou seja, iniciou-se no Volume 12. Com isso, sugere-se para futuros estudos, estender esta análise, iniciando a partir do Volume 1 do referido periódico. Sugere-se também uma análise das co-autorias e citações, para verificar as redes de colaboração dos autores, IES e citações respectivamente.

REFERÊNCIAS

- ACEDO, F. J.; CASILLAS, J. C. Current paradigms in the international management field: an author co-citation analysis. **International Business Review**, v. 14, p. 619-639, 2005.
- ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michael Foucault – traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 3, p.1998.
- BEYDA, T. T.; MACEDO-SOARES, T. D. L. van A. de. Identidade organizacional: análise crítica da produção acadêmica brasileira de 2004 a 2009. **Revista de Administração da USP**, v. 45, n. 4, p. 400-414, 2010.
- BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da capes. **Brazilian Business Review**, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.
- BORBA, M. L. de; HOELTGEBAUM, M.; SILVEIRA, A. A produção científica em empreendedorismo: análise do Academy of Management Meeting: 1954-2005. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 2, p. 169-206, 2011.
- BORGES, P. C. R. Métodos quantitativos de apoio à bibliometria: a pesquisa operacional pode ser uma alternativa? **Ciência da Informação**, v. 31, n. 3, p. 5-17, 2002.
- BORTOLLOSSI, L. N.; SAMPAIO, M. A produção acadêmica publicada na revista Gestão & Produção de 1999 a 2010: tendências e direções para pesquisas futuras. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 1, p. 189-201, 2012.
- CALDAS, M. P.; TINOCO, T. Pesquisa em gestão de recursos humanos nos anos 1990: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração de Empresas**, v. 44, n. 3, p. 100-114, 2004.
- CARDOSO, R. L.; OYADOMARI, J. C. T.; NETO, O. R. de M. Influências da positive accounting nos programas de mestrado em contabilidade: uma análise bibliométrica da

- produção acadêmica de 2002 a 2005. **Brazilian Business Review**, v. 4, n. 2, p. 158-170, 2007.
- CARDOSO, R. L.; NETO, O. R. de M.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.
- CHAMBERS, E. A. An introduction to meta-analysis with articles from the journal of educational research (1992-2002). **The Journal of Educational Research**, v. 98, n. 1, p. 35-44, 2004.
- DURISIN, B.; CALABRETTA, G.; PARMEGGIANI, V. The intellectual structure of product innovation research: a bibliometric study of the Journal of Product Innovation Management, 1984-2004. **Journal of Product Innovation Management**, v. 27, p. 437-451, 2010.
- EGGHE, L. Zipfian and lotkaian continuous concentration theory. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 56, n. 9, p. 935-945, 2005.
- FELIU, V. M. R.; PALANCA, M. B. Desenvolvimento científico da contabilidade de gestão. **Revista de Administração da USP**, v. 35, n. 1, p. 98-106, 2000.
- FERNANDEZ-ALLES, M.; RODRÍGUEZ-RAMOS, A. Intellectual structure of human resources management research: a bibliometric analysis of the journal human resource management, 1985-2005. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 60, n. 1, p. 161-175, 2009.
- FERREIRA, M. P. A bibliometric study on ghoshal's managing across borders. **The Multinational Business Review**, v. 19, n. 4, p. 357-375, 2011.
- FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.
- GRAEML, A. R.; MACADAR, M. A. Análise de citações em adi: 10 anos de anais digitais do Enanpad (1997-2006). **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 1, p. 122-148, 2010.
- GRZEBIELUCKAS, C.; CAMPOS, L. M. de S.; SELIG, P. M. Environmental accounting and environmental costs: an analysis of the scientific production from 1996 to 2007. **Produção**, v. 22, n. 2, p. 333-343, 2012.
- GUARIDO FILHO, E. R.; MACHADO-DA-SILVA, C. L.; GONÇALVES, S. A. Organizational institutionalism in the academic field in Brazil: social dynamics and networks. **Revista de Administração Contemporânea**, Edição Especial, p. 149-172, 2010.
- HOFFMAN, D. L.; HOLBROOK, M. B. The intellectual structure of consumer research: a bibliometric study of author cocitations in the first 15 years of the journal of consumer research. **Journal of Consumer Research**, v. 19, p. 505-517, 1993.
- LEAL, R. P. C.; OLIVEIRA, J. de; SOLURI, A. F. Perfil da pesquisa em finanças no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 1, p. 91-104, 2003.
- MASCARENHAS, A. O.; ZAMBALDI, F.; MORAES, E. A. de. Rigor, relevância e desafios da academia em administração: tensões entre pesquisa e formação profissional. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 265-279, 2011.
- MCMILLAN, G. S.; CASEY, D. L. Research note: identifying the invisible colleges of the british journal of industrial relations: a bibliometric and social network approach. **British Journal of Industrial Relations**, v. 45, n. 4, p. 815-828, 2007.
- MORETTI, S. L. do A.; CAMPANARIO, M. de A. A produção intelectual brasileira em responsabilidade social empresarial – rse sob a ótica da bibliometria. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, Edição Especial, p. 68-86, 2009.
- NASCIMENTO, S. do; BEUREN, I. M. Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 1, p. 47-66, 2011.

- NASCIMENTO, S. do.; BORTOLUZZI, S. C.; DUTRA, A.; ENSSLIN, S. R. Mapeamento dos indicadores de desempenho organizacional em pesquisas da área de administração, ciências contábeis e turismo no período de 2000 a 2008. **Revista de Administração da USP**, v. 46, n. 4, p. 373-391, 2011.
- NERUR, S. P.; RASHEED, A. A.; NATARAJAN, V. The intellectual structure of the strategic management field: an author co-citation analysis. **Strategic Management Journal**, v. 29, p. 319-336, 2008.
- ORDÓÑEZ, G. M.; HERNÁNDEZ, A. B.; HERNÁNDEZ, C.; MÉNDEZ, C. Análisis bibliométrico de la revista de economía institucional en sus primeros diez años. **Revista de Economía Institucional**, v. 11, n. 20, p. 309-353, p. 2009.
- ORTIZ, L. C. Ferramentas alternativas para monitoramento e mapeamento automatizado do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 3, p. 66-76, 2002.
- RAMOS-RODRÍGUEZ, A. R.; RUÍZ-NAVARRO, J. Changes in the intellectual structure of strategic management research: a bibliometric study of the strategic management journal, 1980-2000. **Strategic Management Journal**, v. 25, p. 981-1004, 2004.
- RAUSP – Revista de Administração da USP. **História**. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 03 jun.2012.
- ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J. Cooperação entre pesquisadores da área de administração da informação: evidências estruturais de fragmentação das relações no campo científico. **Revista de Administração da USP**, v. 43, n. 2, p. 138-151, 2008.
- SARAIVA, E. V.; CARRIERI, A. de P. Citações e não citações na produção acadêmica de estratégia no Brasil: uma reflexão crítica. **Revista de Administração da USP**, v. 44, n. 2, p. 158-166, 2009.
- ULLAH, M.; BUTT, I. F.; HAROON, M. The journal of ayub medical college: a 10-year bibliometric study. **Health Information and Libraries Journal**, v. 25, p. 116-124, 2008.
- VILLAS, M. V.; MACEDO-SOARES, T. D. L. van A. de; RUSSO, G. M. Bibliographical research method for business administration studies: a model based on scientific journal ranking. **Brazilian Administration Review**, v. 5, n. 2, p. 139-159, 2008.